

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

## A "Revolução de Maio," — imagem da vida real

Com o aparecimento da fita «Revolução de Maio», que continua em pleno êxito no cartaz, o Estado Novo marcou mais um triunfo cultural e de propaganda, mostrando, através um filme moderno, moldado na melhor técnica, o que tem sido a Grande Obra realizada desde 28 de Maio de 1926.

Trata-se dum filme em que se foca com oportunidade e interesse toda a nossa grande obra de ressurgimento.

Como documentário político, é do melhor que neste género se tem feito em todo o Mundo. Não lhe é superior o «Camisas Negras», em que se faz a apologia da obra do Fascismo, como lhe não são superiores todos os outros filmes deste género que têm sido vistos em Portugal.

Duma flagrante oportunidade e interesse, «Revolução de Maio» consegue pôr em relevo merecido toda a grande obra realizada pelo Estado Novo, enquadrando-a num argumento razoável e cheio de verdade em que é posta, naturalmente e sem artifício a conversão dum revolucionário aos princípios da Ordem e do são nacionalismo quando esses princípios, na mais convincente das argumentações aquela que se patenteia em factos irrefutáveis deitam por terra as suas veleidades de libertário que só se preocupa em semear a desordem e causar a destruição. Não se trata, pois, dum caso artificialmente engendrado. O problema que é posto ao herói da «Revolução de Maio» já tem sido posto, naturalmente a outros revolucionários portugueses—idealistas sinceros que, como ele, tem seguido o único caminho que se apresenta às pessoas de bem embora transviadas por ínvios caminhos: voltarem-se para o ideal de Ordem e de Paz que é o único capaz de servir as

sociedades e as chamadas — e por vezes tão justas—reivindicações dos que trabalham em nome das quais vulgarmente estes idealistas, manejados facilmente por «meneurs», se batem.

Quero dizer: o caso da «Revolução de Maio» é um caso arrancado à vida real, foi a vida real buscar-se a moldura que o envolve.

Porque é da vida real do Estado Novo o progresso que inunda toda a terra portuguesa.

E' da vida real do Estado Novo a festa do Trabalho em Barcelos, a alegria do povo, o seu contentamento e bem estar. Como ainda são casos de todos os dias da vida real do Estado Novo as manifestações entusiásticas a Carmona e Salazar, manifestações que se tornaram já tão familiares à vida portuguesa que sempre que elas se realizam no écran têm, depois, seu eco de repetição na plateia.

Porque desde a sua estreia até agora os muitos milhares de pessoas que em Lisboa já têm visto a «Revolução de Maio» ainda não deixaram uma só vez de aclamar Salazar, de victoriar Carmona.

«Revolução de Maio» não tem sido, pois, só um belo documentário da obra do Estado Novo. Tem sido também um magnífico agente de propaganda, tem servido para garantir que a população inteira da capital está com Salazar, confia na sua obra, aplaude a sua acção porque cre firmemente que a Revolução continuará enquanto houver um português sem pão.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## Estatísticas Coloniais

Entre os relevantes serviços que se devem ao Estado Novo conta-se a actualização e o aperfeiçoamento dos serviços estatísticos.

E' de todos sabido o atraso com que eram feitas as poucas e deficientes estatísticas que possuíamos, as quais passavam a ter mero interesse histórico e em pouco aproveitavam, portanto, aos estudos económicos que dêsse atrazos e imperfeições se não compadeciam.

Vencidas brilhantemente essas primeiras dificuldades, Portugal é hoje dos países que com maior pontualidade e prontidão publica elementos estatísticos.

Esta forma de actividade do Estado, estendeu-se às Colónias, onde serviços privativos iniciaram a publicação de Anuários e outros volumes de especialidade.

Observavam-se, porém, divergências de critérios e uma dispersão que não era consentânea com os princípios de unidade que constituem a essência da Nação Portuguesa.

Com a criação do Instituto Nacional de Estatística, pela Lei n.º 1911, de 23 de Maio de 1935, que veio substituir a antiga Direcção Geral, e a construção de um edificio próprio modelarmente instalado, pessoal técnico e meios jurídicos para o exercício das suas funções, fixaram-se as grandes linhas dos serviços estatísticos portugueses, abrangendo necessariamente as estatísticas coloniais a cargo dos serviços privativos das colónias, cuja actividade será pelo mesmo Instituto dirigida e coordenada.

A breve trexo, o Instituto começou a publicar um apêndice ao seu Boletim Mensal estatísticas do comércio externo das colónias.

Em relação à estatística comercial de Angola do ano de 1935, foi já publicado o I volume, que se refere às importações e exportações por classes e artigos da pauta, devendo seguir-se-lhe outro referente ao movimento do comércio externo da mesma colónia por países de procedência e destino, no quinquénio de 1931 a 1935.

Por esta forma ficam ao alcance do público e dos estudiosos, elementos para o estudo do comércio externo das colónias, como os virá a haver, obedecendo a um critério unico, em relação a toda a vida colonial.

### Manuel Pereira da Silva

Fez acto, tendo obtido boa classificação, do 1.º ano da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o sr. Manuel Pereira da Silva, do Fontão Fundeiro.

«A Regeneração» apresenta ao brioso académico as suas felicitações.

## Factos & Notícias

### Mais um ano

Já com o número 433, entrou «A Regeneração», no XII ano de sua publicação.

Muitas conseqüências, luta leal e desinteressada temos experimentado e sustentado no decorrer de onze anos!

Fiel aos seus princípios e sem se afastar da rota que encetou, o nosso humilde jornal tem auxiliado o rejuvenescer desta nossa terra e concelho que, desamparado como se encontrava, o seu grau de decadência era já grande.

Porém, hoje, podemos-nos orgulhar, se não contribuímos totalmente para a melhoria que sob todos os pontos de vista se observa neste cantinho, cabe nos, mais que não seja, a honra duma pequenissima parcela do trabalho que se tem empregado em proveito do engrandecimento de Figueiró.

Estamos ainda no nosso posto e contamos continuar, animados da mesma vontade, a oferecer a nossa colaboração para tudo que dignifique a nossa região e engrandea o nome do nosso Portugal.

### Escola Secundária da Câmara

Sob a proficiente e inteligente direcção do sr. dr. Sérgio dos Reis, vai entrar no terceiro ano de existência a Escola Secundária da nossa Câmara.

Como nos demais anos é de esperar grande frequência naquêl estabelecimento de ensino, que se tornou absolutamente imprescindível no nosso meio, servindo também as localidades circunvisinhas que para ali enviam grande número de alunos.

Quaisquer esclarecimentos devam ser pedidos directamente ao seu Director, o professor sr. dr. Sérgio dos Reis, que se encontra nesta vila durante o tempo de férias.

### Luiz Ferreira

Fez exame do 6.º ano dos Liceus, em Coimbra, tendo obtido elevada classificação o sr. Luiz Ferreira, filho do nosso amigo António Ferreira, bemquisto comerciante na nossa praça.

Ao brioso académico e seus pais os nossos parabens.

### Aviso—Inspeções Militares

Para conhecimento de todos os interessados, se comunica por este meio que as inspeções militares neste concelho realizam-se:

No dia 16 as inspeções dos mancebos das freguesias de Campêlo, Aguda e Arega;

No dia 17 dos mancebos da freguesia de Figueiró.

### Justa homenagem

Em Alcobaca prestou-se no passado dia 23 de Julho uma justa homenagem ao sr. Manuel Carolino, ilustre Presidente da Câmara, a qual se associou todo o elemento official do concelho.

Essa homenagem a que assistiu o sr. dr. Mário de Vasconcelos, ilustre Governador Civil de Leiria, foi o testemunho do muito que o sr. Manuel Carolino tem contribuído para o engrandecimento do seu concelho.

Nós, embora, cá no extremo do distrito, conhecemos muito bem a acção desenvolvida pelo sr. Manuel Carolino em prol do seu concelho e como nacionalista, a sua acção não nos merece menor valor.

Por isso nos associamos a essa manifestação de simpatia e felicitando o homenageado, felicitamos, também, o povo de Alcobaca e seu concelho pelo acto de justiça que praticou.

### Dr. Eduardo H. S. Correia

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, com distinção, o sr. dr. Eduardo Henriques da Silva Correia, de Castanheira de Pera.

O sr. dr. Eduardo Correia que fez um curso distinto, terminou a sua formatura com 17 valores, vai ser nomeado sub delegado do Procurador da República na nossa Comarca e, certamente, advogar no nosso meio.

E' motivo para nos regosijarmos e tanto mais porque se faz sentir a falta de advogados, na nossa Comarca.

Ao sr. dr. Eduardo Correia está reservado um futuro brilhante, como brilhante e distinto foi o seu curso, resta apenas que sua ex.ª dedique à vida prática a mesma atenção e carinho que manifestou em todo o seu curso, o que estamos certos que assim há de suceder, e é o que sinceramente desejamos.

### Exames de admissão

Fizeram exame de admissão aos Liceus, em Coimbra, no Liceu D. João III, tendo ficado aprovados, os seguintes alunos:

Almerindo David Carmo Rei, João Henriques, Renato Luiz Azevedo, José Mendes Barreiros, Armindo Paquete Nunes, Mário dos Santos Ferreira, Rui Morais Paulo e a menina Maria Fernanda.

Todos estes alunos pertenciam à Escola Secundária da nossa Câmara.

— Também fez exame de admissão aos liceus e ficou aprovada a menina Ricardina da Conceição António aluna da escola primária desta vila.

## A acção do estado em favor da Fruticultura Nacional

O Ministério da Agricultura tem dedicado ao problema frutícola uma atenção muito especial que se justifica amplamente pela extraordinária transcendência que o mesmo reveste para a nossa economia. A produção de frutas e produtos hortícolas que pode realizar-se no nosso País em óptimas condições técnicas, encontrando, como já se provou, através de trabalhos realizados «in loco», por técnicos competentes, fácil e remuneradora colocação nos mercados externos, pode concorrer poderosamente para o equilíbrio da nossa balança comercial.

As naturais exigências destes mercados, impunham, no entanto, à nossa fruticultura realizada até há pouco, em moldes absolutamente arcaicos, uma feição completamente diferente.

Não é fácil operar no campo arborícola uma transformação rápida e radical; é por isso que a acção do Ministério da Agricultura se orientou em dois sentidos diferentes: melhorar na medida do possível o existente e procurar por todos os meios imprimir ao que se ia criar aquela feição moderna que as circunstâncias actuais exigem.

Tem se melhorado, consideravelmente, o existente, através duma propaganda incessante da eficácia de tratamentos profiláticos e curativos, da influência da poda, adubações e amanhos racionais na obtenção de boa fruta, técnica da colheita, etc. e de demonstrações práticas de todas estas operações.

Procura-se, por outro lado, obter a transformação completa do nosso património frutícola, disciplinando e orientando tecnicamente a indústria de viveirista, fazendo a propaganda das normas a que deve obedecer a moderna fruticultura e exemplificando no campo prático todos estes ensinamentos.

Foi-se efectivamente até ao ponto de estabelecer, através dos serviços técnicos do Ministério, pomares industriais e vinhas para uva de mesa, tendo-se fornecido gratuitamente as árvores destinadas aos primeiros, a pesar da nula preparação dos nossos meios rurais, apesar das inúmeras dificuldades com que se tem lutado, os objectivos visados pelos diplomas promulgados ultimamente pelo Governo, que constituem autêntico estatuto da fruticultura nacional, vão sendo sucessivamente atingidos.

É assim, que o trabalho de dois anos apenas fez sugerir, a pesar das escassíssimas possibilidades, 42 pomares industriais abrangendo a área de 761:603 metros quadrados e comportando 18:777 árvores das melhores espécies e variedades e 15 vinhas para produção de uva de mesa, abrangendo a área de 306:912 metros quadrados e comportando 118:224 videiras das melhores castas comerciais. Segundo os cálculos mais modestos, estes pomares e estas vinhas virão a produzir dentro de poucos anos, nas melhores condições de qualidade e preço de custo 641:650 quilos de fruta e 354:732 quilos de uva.

A execução destes serviços prossegue com a mesma prudência, mas com ritmo muito mais acelerado que as circunstâncias actuais já permitem.

É assim que entre 127 requerimentos entrados no presente ano,

## CINEMA

Na tela do nosso Cine-Teatro correu na próxima passada quinta-feira o filme "Conquista da Índia", interpretação dos artistas Ronald Colman e Loretta Young.

Tal espectáculo não podia deixar de agradar a todos que o apreciaram, pois a técnica do filme é notável. Completaram a sessão o documentário português e mais dois filmes que agradaram bem.

Continuamos, portanto, a observar que Lusa Filmes, Limitada tem sempre programas escolhidos.

### Nesta nossa estância de repouso

É já grande o número de hóspedes que se encontram nesta vila, gozando estes bons ares, apreciando as nossas esplêndidas águas.

As pensões estão quasi cheias, estando também algumas casas particulares já alugadas.

Cada pessoa que procura esta estância para repousar das suas fadigas, é um verdadeiro reclamo que leva bem longe o nome de Figueiró.

Creemos bem que entre pouco tempo será esta vila uma das escolhidas para se passarem os meses de verão, sobretudo para os que necessitem ares de certa altitude.

## EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

### Madeira de castanho

Vende-se, em bons barrotes para construções.

Quem lhe interessar, dirija-se a esta redacção.

Julga-se poder aproveitar 90 por cento, aproximadamente, dos terrenos a que se referem, instituindo 114 pomares e vinhas para uva de mesa, o que corresponderá aproximadamente a uma plantação de 39:600 árvores de fruto e 265:000 videiras, numa superfície aproximada de 228 Hectares.

## ESCOLAS

Já se encontram concluídos os edificios escolares desta vila e do lugar de Alge, freguesia de Campêlo.

No edificio desta vila que foi construído em local bastante higiénico, passam no próximo ano lectivo a funcionar as 4 logares do sexo masculino. Os dois logares do sexo feminino que funcionavam em salas pouco próprias passam agora para o antigo edificio Adães Bermudes.

Ficam assim bem instaladas as escolas de Figueiró dos Vinhos e mais isso se fica devendo a esta situação que, por vezes, e com quantias avultadas, tem contemplado esta vila.

A propósito, lembra-nos dizer aqui mais uma vez que muitas centenas de contos de réis têm vindo atenuar as dificuldades das classes trabalhadoras.

Aos homens, detentores da chefia política do nosso meio, devem, pois, os verdadeiros figueiroenses estar muito gratos.

Para as diversas dotações virem para Figueiró foi necessário pedirlas e haver quem as pedisse, pois, caso contrário nunca teriam vindo e o nosso concelho caminharia na rectaguarda como tantos outros onde não tem havido iniciativa.

Em nome do povo figueiroense nós agradecemos mais o beneficio do novo edificio escolar.

### Fábrica de Pão de Ló

de Santo António dos Milagros de Figueiró dos Vinhos

Reabriu este acreditado estabelecimento industrial, continuando a fabricar as suas especialidades de: Pão de Ló, Bolos de Casamento, Cavacas, Nunca esquecidos, Biscoitos de manteiga, Queijinhos do Ceu, Castanhas doces, etc., etc.

Recebem-se encomendas que serão prontamente executadas.

### Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da Comarca de Mangualde, terceira secção, correm seus termos uns autos de acção summarissima em que é autora a Sociedade Comercial Antonio de Amaral Marques & Filhos, com sede na vila de Mangualde e reos Manuel Pereira Henriques e esposa, ele comerciante e ambos proprietários, da Aldeia Fundeira, desta comarca, actualmente ausentes em parte incerta da cidade de Lisboa, e nos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no jornal local, citando os referidos reos, para no prazo de oito dias posterior aos dos editos, impugnarem, querendo, os mencionados autos, seguindo se os demais termos legais.

Figueiró dos Vinhos 15 de Julho de 1937.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

## Edital

### Manifesto de existencia de oliveiras e fruteiras

Faço público que, nos termos do decreto n.º 27:739, todos os proprietários de prédios rústicos que tenham oliveiras e árvores de fruto, quer os explorem por conta própria ou não, são obrigados a manifestar, no corrente ano, de 1 de Abril a 31 de Agosto, o numero de oliveiras e fruteiras existentes nos referidos prédios.

As fruteiras e oliveiras manifestar-se não nas freguesias em que estejam situadas as propriedades; portanto, quem as possuir em mais de uma freguesia deverá manifestá-las separadamente em cada uma delas.

Nas regedorias deste concelho distribuem-se pelos proprietários que lhes requisitarem os impressos para o referido manifesto.

Os transgressores deste edital ficam incursos nas penalidades da lei pela falta de declaração ou pela declaração falsa.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Julho de 1937.

O Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal,

Manuel Simões Barreiros

### Declaração

Ana Maria, seus filhos e genros, do lugar do Noderinho, concelho de Pedrogão Grande, vem por este meio declarar: a todas as pessoas que não se responsabilizam por quaisquer negócios que o seu marido e pai faça, pois que este se encontra demente e irresponsável pelos negócios que faça, mesmo de residência.

12-9

(a) Ana Maria

### Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartório da primeira secção foi decretado o divórcio entre os conjuges Maria do Espirito Santo, residente na Quinta da Fonte, freguesia de Aguda, desta comarca e José da Graça, residente em Lisboa, com o fundamento nos n.ºs 2, 4 e 5 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, por sentença de Junho de mil novecentos e trinta e sete, com transitio em julgado.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Junho de 1937.

O chefe da 1.ª secção interino

José Brito Telhada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

## Tudo a preços das Fábricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.

Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Naly e Taipas

### Figueiró dos Vinhos

### Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontram-se em distribuição o fascículo n.º 5, desta não só interessante como instrutiva obra. O presente número é consagrado, na máxima parte, aos episódios emocionantes, ocorridos em Jerusalém durante as solenidades da 1.ª Páscoa, como foram a expulção dos vendilhões no Templo, entrevista com Nicodemos e, finalmente, as 1.ª perseguições movidas contra o salvador.

### Aluga-se ou Trespasse

Em boas condições, estabelecimento de bebidas, finas e de pasto, já montado; local de grande futuro

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Francisco dos Santos, Alfaiate.

Abril de 1937

### Porcos de Raça Inglesa Puros

Para vender à desmama e entrega imediata, tem José Alves Corrêa, Freixial, Ferreira do Zêzere.

Quem pretender pode dirigir-se ao sr. Anibal Herdade—Aldeia de Ana de Aviz 5-1

### CASA

Mobilada, com água canalizada, com 5 divisões, aluga-se durante os meses de verão, nesta vila.

Quem pretender dirija-se ao sr. José Pedro dos Santos, comerciante.

### Boas mobílias

Vendem-se: 2 mobílias de quarto de casal, de madeira estrangeira, em muito bom estado; 1 mobília de quarto, para uma pessoa, madeira estrangeira também em bom estado, assim como uma mobília de sala, estofada; uma mobília de casa de jantar, outra de escritório e ainda outra de verga.

### Venda de propriedades

Um clivial, vinha, pinhal e eucaliptal, ao Portelão.

Um pinhal a Pousia. Uma testada de mato, ao Ribeiro Godinho.

Duas testadas de mato ao val Painço. Quem pretender dirija-se à redacção

**Ulisses António da Conceição**

Rua Almirante Reis  
**POMBAL**

Ferro em barra e em chapa,  
de molas, em vergalhão e  
para calçar. Carvão de forja.

**CAL HYDRAULICA**

Agente e depositário do

**CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-17

Preços da Fábrica

**CONSULTORIO DENTARIO**

**A. MARTINS NUNES**

DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos**

Fechado temporariamente

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

**AVISO AO PUBLICO**

**CARREIRA DE CAMIONETE**

ENTRE

**- Figueiró dos Vinhos e Coimbra -**

O Proprietário desta carreira comunica aos seus estimados amigos e clientes que a partir de **1 de Março de 1937** é iniciada entre estas duas localidades, que espera servir o melhor possível.

**HORARIO**

Partida de :	Horas	Partida de :	Horas
Figueiró dos Vinhos.	6,25	Coimbra.	16,00
Pontão.	7,02	Portela do Gato . . . . .	16,25
Avelar.	7,20	Podentes. . . . .	16,55
Ponte do Espinhal . . . . .	7,45	Ponte do Espinhal. . . . .	17,15
Podentes . . . . .	8,05	Avelar . . . . .	17,50
Portela do Gato. . . . .	8,35	Pontão . . . . .	18,00
Coimbra (chegada) . . . . .	9,00	Figueiró dos Vinhos (chegada)	18,35

**Atenção** Esta carreira faz ligação com as carreiras de Pombal, Miranda do Corvo e Tomar: Com a carreira de Pombal liga no Avelar e com as carreiras de Miranda do Corvo e Tomar, nos Casais de Cabra.

Em Coimbra em frente do Tivoli, perto da Estação e em Figueiró dos Vinhos parte da Praça José Malhõa.

O Proprietário — **António Simões**

**“A Regeneração,”**

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :

Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00

“ ” ” 48 “ . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS :

Cada série de 24 numeros. . . . . 10\$00

“ ” ” 48 “ . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00

“ ” ” 48 “ . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empoas e sóros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Joaquim J. Fernandes**

Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

**Abilio da Conceição Rodrigues**

Advogado

Castanheira de Pêra

**Mobilia** VENDE-SE uma mobilia de sala, nova e moderna. Quem pretender dirija-se a Hermínia Herdade, Aldeia de Ana de Aviz. 10 8

**PIANO** Marca “Aucher Freres”. Vende-se. Nesta redacção se diz.

**Seguros**

Em todos os ramos, fazem-se no Estabelecimento de Irolinda Nunes Curado.

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende

**Gustavo Coelho Godet**  
FIGUEIRO DOS VINHOS

**Carreira de Camionetes**

ENTRE

**Castanheira de Pêra e Lisboa**

DE

**BARREIROS & PINAZ**

**Garage AUTO-LYS**

Rua da Palma — Lisboa

**Maçãs de D. Maria**

**A. J. ALVES**

COM

Carreira Diária de Camionetes entre **Maçãs e Coimbra**

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

Horário e Itenerário					
Maçãs.....	Partida	6,55	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	”	7,15	Pastor.....	”	17,40
Chão de Couce...	”	7,30	Pontão.....	”	18,10
Pontão.....	”	7,55	Chão de Couce..	”	18,30
Pastor.....	”	8,15	Barqueiro.....	”	18,50
Coimbra.....	Chegada	9,30	Maçãs.....	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída de Coimbra é às 17 hora : : :

24-5

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C de Ferro — Telefone 701

**ORMUZ**

É a lampada preferida pelos principais países do mundo e única garantida por — **um ano.**

Luz — Economia — Duração, eis a trindade da «Ormuz».

A' venda no estabelecimento de

**JOÃO LUIZ JUNIOR**

**Figueiró dos Vinhos**

Com fazendas brancas, gravataria, chapelaria, meias e piugas

Crepes da china aos melhores preços

Nesta casa encarrega-se de trabalhos a **Ponto-ajour** e **Bordados** à máquina com absoluta perfeição.

A INVASÃO DO MAL

A invasão russa continua a sua ofensiva traiçoeira e criminosa contra os vários povos que não admitem dentro dos seus territórios a tirania do seu sangrento regime de injustiça e falsidade. Não queremos o seu despotismo, as suas crueldades, a sua imoralidade, a sua escravatura, a sua selvajaria, o seu terror e os seus crimes.

Não queremos!

Se, porém, esse sistema para a Rússia constitue uma felicidade e um motivo de prosperidade, guarde o para si e deixe em paz as outras nações.

Move-a o espírito do mal e da inveja e este não pode captar-se nem tem limites.

Contagiar, expandir-se, absorver e dominar é a aspiração do mesmo mal. Demais embriagam-na de rancor a prosperidade, a paz, a ordem e a união das outras nações. Já os democratas se exasperavam perante os factos demonstrativos e evidentes de que a Liberdade, que os mascarava, matara as liberdades.

Os bolchevistas mais se irritam e desesperam com a falência das suas imaginárias doutrinas, de uma falsidade patente, de uma hipocrisia impudica.

Não perdoam o engrandecimento dos povos através das suas formas tradicionais e verdadeiras a desmentirem os dons e as virtudes do seu regime de escravatura e crime.

A Espanha é o seu campo de luta, é a mártir da sua vaidade e a esperança já perdida da vitória do mal. Podem enredar todos os povos, pôr em choque os diversos interesses das nações, provocar um conflito tremendo e devastador é a sua finalidade de ambiciosos perdidos.

O seu jôgo político, embora traiçoeiro, cobardemente hábil, está a descoberto.

Todos o conhecem. O governo Negrin denuncia a astúcia e intenções da Rússia de implantar na Espanha o regime dos soviets para aí constituir um foco de expansão. É um ataque disfarçado do nacionalismo, à existência, conservação e progresso das pátrias.

Sempre a inveja maldita dos falidos a tntar o contágio dos seus processos de dissolução, explorando todos os campos, inclusivamente o dos criminosos, de que as sociedades se defendem, e o dos pseudo-intelectuais, que vivem de uma vaidade imbecil e não possuem educação e consciência para reconhecer a sua inferioridade mental e a sua ignorância.

**CASA** Com bom quintal e óptimas instalações. Vende-se. Quem pretender dirija-se a Horácio de Sousa, Bairro Novo — Figueiró dos Vinhos.

Separação

Por FERNANDO MENDES

*Junto de ti sonhei minha ventura,  
Criei num mundo novo um só amor,  
Que para tí voou!  
Num só dia porém, oh desventural  
Desfez-se o sonho e deu lugar à dôr,  
Pois Deus vos separou.*

*Quiseste que a teu lado eu fôsse irmão  
Irmão serei, mas sim dos que não sofrido  
A dôr duma saüdade!  
Bem triste e mísera és consolação!  
Suave e terno amor assim perdido,  
No cálix d'amizade!*

*Quando à noite meus olhos elevei,  
E fui poisar no alto lá dos Céus,  
Então correu meu prantol  
E por detrás das nuvens eu fitei,  
Vermelhos de chorar os olhos teus,  
Mas nêles um brilho santol*

*Quando eu, mulher, agora solitário,  
Recordo essa ilusão na noite escura,  
Sinto-me triste e só!  
Sinto ao longe tanger num campanário,  
O som funério que lembra a sepultura,  
Sinto que a vida é pó!*

*Abraço a minha dôr, êsse gigante,  
Despeço-me do Sol, da luz, da vida,  
Pois Deus mudou-me a sorte  
A ventura chegou, mas num instante,  
Como a cândida pomba, tomba ferida,  
Toldou-me a vida, a mortel*

*Resta agora assim a outra vida,  
A vida da quimera, da ilusão,  
A vida da Saüdade!  
E à minha alma assim desiludida,  
Será, mulher, uma vã consolação  
A tua piedadel*

**CARTEIRA** Pagamento de assinaturas

Para a Figueira da Foz, onde vão passar algum tempo da época balnear, saíram.

O sr. Polibio Fernandes das Neves que ia acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, do seu interessante filho e de sua sobrinha a menina Maria Helena de Freitas.

O sr. dr. Artur Agria e sua filha a menina Maria Amélia;

O sr. Belmiro Dias com sua ex.<sup>ma</sup> Esposa e filho.

Saiu para Caldas a ex.<sup>ma</sup> Esposa do sr. dr. João Diniz de Carvalho.

— Já se encontram em férias os briosos estudantes Manuel Herdade, Fernando Herdade e José Telhada, de Aldeia de Ana de Aviz; Artur Agria, Amílcar Agria e Henrique Lacerda, de Figueiró dos Vinhos.

— A passar as férias encontra-se em casa de seus tios, na Aldeia de Ana de Aviz, o briosco estudante Niveo Herdade, filho do nosso amigo sr. Herculano Herdade, de Faro.

— Chegou do Brasil à Aldeia de Anr de Aviz, o nosso amigo sr. Manuel Simões Herdade que conta demorar-se alguns meses. Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

— Em gozo de licença, saiu para Aveiro o nosso amigo sr. Sebastião Trancoso, chefe da Caixa Geral de Depósitos nesta vila.

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Manuel Simões Silveiro — Ponte de S. Simão
- Sebastião da Silva — Lourenço Marques
- Joaquim Ferreira — Pêra
- Eduardo Antonio — Chão de Lopes
- Manuel Antunes Morgado — Alvega
- Laura da Conceição Pimenta — Lisboa
- José Vaz — Aldeia da Cruz
- Joaquim Simões Cêrca — Santos-Brasil
- Cassiano dos Santos Coelho — Santos-Brasil
- Adroalo Simões — Bairrão

PROPRIEDADES

Vendem-se no Outão, freguesia da Graça: umas testadas de mato; terra de pinheiros e terras de rega.

Quem pretender, dirija-se a Adelaide Coelho, nesta vila de Figueiró dos Vinhos. 5-1

Actividade Corporativa A GUA MOLE

Os animais

A acção social da Casa do Douro

O decreto n.º 21.883, de 18 de Novembro de 1932, que criou a Federação Sindical dos Viticultores da Região do Douro, em moldes quasi corporativos e dotada dos meios de acção necessários para exercer benéfica influencia, e a qual, por abreviação prática, foi dada oficialmente a designação de Casa do Douro, demonstrou claramente o carinho e o cuidado que sempre têm merecido ao governo da presidência do sr. dr. Oliveira Salazar a produção e o comércio do produto que representa o mais alta valor da nossa permuta comercial.

A evolução da politica corporativa, na curva ascendente do seu desenvolvimento, originou varias modificações nos estatutos da Casa do Douro que, de Federação das Uniãos concelhias — por seu turno formadas pelos Sindicatos Vitícolas de todas as freguesias produtoras do vinho generoso da região demarcada do Douro — passou a Federação dos Vinicultores, sendo as uniões concelhias transformadas em Grêmios de vinicultores, que conservaram a constituição e a competência daquelas (decreto-lei n.º 24.948, de 10 de Janeiro de 1935).

Cabe à direcção da Casa do Douro a iniciativa da criação de Casas do Povo nas freguesias rurais da região, cuja acção em matéria de previdência social ela orientará.

A Casa do Douro contribue, para o fundo de previdência rural, a exercer pelas Casas do Povo, com 40 % da taxa fixa de \$02 por cada litro de vinho ou mostro produzido. Também, e com o mesmo fim, são destacados 30 % dos saldos aprovados por balanço anual, isto enquanto não estiver realizado o fundo de crédito, pois, a partir dessa data, a referida percentagem elevar-se-á a 40 %.

São já de louvar, a par da sua acção económica, os frutos da acção social realizada por este organismo e que, embora iniciada praticamente há pouco mais de um ano, queremos nestas linhas pôr em devido relêvo.

Até Dezembro de 1936, funcionavam na região 16 Casas do Povo e encontravam-se, em organização, 25.

De 7 de Abril de 1936 a 2 de Março do corrente ano, o total das verbas concedidas atingiu 185 mil escudos. No mesmo periodo, distribuíram-se 79.417 sopas e 13.426 quilogramas de pão. 997 trabalhadores foram contemplados com géneros, cabendo, em regra, a cada um 1 quilograma de bacalhau, igual peso de arroz e de massa e meio litro de azeite. A Casa do Douro pagou 3310,5 jornais num total de cerca de vinte mil escudos.

Das Casas do Povo existentes, as de Cambres, Pinhão e Vilarinho dos Freires estão instaladas em edificios daquele organismo. A' construção e adaptação de outros edificios e a instalação de novas «formosíssimas instituições», como já foram denominadas as Casas do Povo, consagra a Casa do Douro 76 mil escudos, ainda não totalmente distribuidos.

A distribuição de vestuário a crianças a sustentação de postos de ensino, a assistência médica são outros tantos capitulos da benemérito acção social da Casa do Douro que também concedeu donativos à Assistência Nacional aos Tuberculosos, a Casas da Misericórdias

O silêncio feito quasi constantemente em torno da animalidade, e que tão nocivo lhe é, não quer dizer que falem motivos para falar nela; significa, sim, muita preguiça da parte de quem escreve, que toma habitualmente para tema dos seus trabalhos tudo quanto parecendo útil é na realidade futil, quando não assume proporções de prejudicial.

Os animais, quando observados com os olhos inteligentes e compassivos dão assunto para muitas divagações.

Ha então um capitulo, na vida colectiva dos animais que nunca se exgota: é o da injustiça com que os trata o homem e portanto dos sofrimentos que inmercidamente passam.

O homem proclama se a si mesmo o rei da criação. Bem pensado, o homem só é o rei da criação quando na posse de bons sentimentos. Fóra deste caso, ou seja ignorante ou seja ilustrado, em vez de rei é apenas tirano, palavras que muitas vezes teem sido sinónimas segundo verificam os que perdem tempo a estudar história, mas que, em o nosso caso restrito não podem nunca sê-lo.

O homem bate violentamente nos animais porque é ignorante; persegue-os, fer e-os, martirisa-os e por fim mata-os porque é sábio. Deve portanto haver um estado intermédio entre aqueles dois extremos. Há, de facto. Dáno lo o homem compadecido, quer dizer o homem moral, que retirando para si o justo beneficio dos animais, nem os violenta, vivendo com eles em paz e satisfeito.

Aquêle, que apesar de saber muito se permite maltratar os animais quererá convencer-nos de que também é homem moral. Como pode porém sê-lo desde que se nos mostra homem sem escrupulos?

Luiz Leitão

CASA

Arrenda-se, mobilada, por dois meses de verão.

Tem muitos e bons compartimentos, casa de banho e quintal e água canalizada.

Quem pretender, nesta redacção se diz.

(Hospitais) e a oito instituições privadas.

Compaticipou em trabalhos publicos, sempre durante o mesmo periodo, com a verba de 7.632 escudos.

Estes parcos elementos são suficientes para se ajuizar do préstimo do organismo no campo social, pois o que está feito — e algo é — é tanto mais para louvar quanto é certo que, anteriormente, tudo estava por fazer.